

Petrobras reduz preço da gasolina em R\$ 0,20

Queda do combustível dá alívio à inflação

DO RIO

A Petrobras anunciou ontem a primeira redução de preços para a gasolina no ano, de 4,9%, ou menos de R\$ 0,20 por litro, que começa a vigorar hoje nas refinarias da empresa. Os preços do diesel, que demoram a cair, não foram alterados pela petrolífera.

A decisão da estatal, reflexo do movimento de baixa do barril de petróleo no exterior, deve levar a uma queda de 0,5 ponto percentual na inflação deste mês e de até 0,1 no índice de agosto, de acordo com o economista da Fundação Getúlio Vargas (FGV) André Braz.

“A cada 1% de queda no preço da gasolina, a inflação recua 0,07 ponto percentual. Como a redução de 4,9% nos preços da gasolina é na refinaria, ela não chega nessa mesma magnitude à bomba, que não tem gasolina pura, mas do tipo C, com 27% de álcool anidro. No fim, grosso modo, mais ou menos um terço dessa queda nas refinarias vai chegar de fato à bomba, pouco menos de 2%”, calcula Braz.

“Na prática, uma família de baixa renda que gasta muito com alimentos não vai perceber nenhuma melhora na inflação a partir da queda do preço da gaso-



Refinaria de Cubatão: apesar da pressão do governo pela queda de preço, estatal diz que decisão foi técnica

lina, simplesmente porque não chega perto do posto de gasolina”, completa ele.

Segundo a Petrobras, a decisão foi técnica, apesar da pressão do presidente Jair Bolsonaro e de aliados no Congresso para que o preço dos combustíveis seja reduzido. Foi também a primeira decisão anuncia-

da pela atual direção, agora sob o comando de Caio Paes de Andrade. Minutos antes do anúncio do corte de preços, Bolsonaro disse a apoiadores que, com Andrade, a Petrobras iria “achar seu rumo”.

A decisão sobre reajustes é tomada pelo presidente da companhia e por mais

dois diretores, o Financeiro e o de Comercialização. Desde 2016, a Petrobras pratica a Política de Paridade de Importação (PPI), pela qual a empresa tem de levar em conta os preços do petróleo no exterior, a variação do dólar e o custo de importação antes de definir os preços dos combustíveis no varejo.

Na bolsa de valores, as ações ON da Petrobras subiram 1,12%, ontem, enquanto as PN avançaram 2,03%, com a avaliação dos investidores de que o Planalto deve, a partir de agora, diminuir a pressão sobre a empresa. (Estadão Conteúdo)

CENÁRIO

Segundo uma fonte da Petrobras, o reajuste era necessário porque o preço da gasolina se estabilizou, enquanto o do diesel continua volátil, e a estatal não poderia deixar de reduzir o preço só para não parecer que foi um pedido do Governo. Única concorrente da Petrobras no mercado brasileiro, a Acelen, controladora da Refinaria de Mataripe, na Bahia, já havia reduzido a gasolina em 7% na semana passada. “O que realmente trouxe o preço da Petrobras para baixo foi o movimento do mercado internacional de petróleo e derivados, em queda. A gasolina caiu bem no mundo. O preço nacional poderia ter caído até mais, não fosse o dólar”, diz o analista da StoneX, Pedro Shinzato. Segundo ele, a estatal poderia ter reduzido também o diesel, uma vez que haveria espaço para diminuição da paridade internacional.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: B Pagina: 1